



Inovação e Estratégia Regulatória RegTech 2020

Soluções Disruptivas



Sumário

3. Introdução

4. Metodologia

5 - 10. Categorias e Sub-categorias

11. RegTech Mining Report | Mapeamento e Perfil

12-18. Perfil das startups

19-20. Perfil dos sócios

21. Cases e Depoimentos

21-24. *Cases*

25-27. Depoimentos

28. Fale com Nosso Time

29. Termos de uso e Reprodução deste material

Clique no nome da página desejada
para navegar pelo relatório

A qualquer momento, clique na numeração
da página para voltar ao sumário

Introdução

Inovação e Estratégia Regulatória | RegTech 2020



Dustin Pozzetti

Sócio-líder | Regulatório
Membro do Comitê de
Investimento & Inovação da KPMG

Destravando oportunidades em um mundo de transformação com uma posição regulatória estratégica

Vivemos um momento de #transformação em que o mundo #digital se torna cada vez mais presente nas relações da sociedade, e no qual os negócios encontram possibilidades de inovação sem fronteiras. Entre as diversas características deste espaço, destaco duas qualidades especiais: i) custo baixíssimo para #criação e #inovação dentro de uma comunidade aberta, diversa e totalmente democrática; e ii) capacidade de escala e escopo somadas a uma #habilidade distinta para inclinar rapidamente o tabuleiro do jogo. Os benefícios substanciais da economia digital para a sociedade podem gerar efeitos relevantes no equilíbrio dos mercados, apontando para uma maior concentração de players e fazendo com que reguladores tenham que atuar para corrigir falhas.

Reguladores estão cada vez mais pressionados para analisar efeitos do mundo digital no cenário competitivo, e, no entanto,

o tempo para desenhar e estabelecer medidas de equilíbrio não acompanha a velocidade da transformação e, algumas vezes, a resultante da análise traz imprevisibilidade e insegurança. Não resta dúvida de que o ambiente regulatório será transformado, e, com ele, toda a estratégia digital de mercados locais e globais.

A #KPMG acredita que a regulação sempre foi determinante para o sucesso dos negócios, ganhando cada vez mais relevância estratégica e espaço na agenda de Conselheiros, Presidentes e Líderes da Sociedade. Enxergar como será a regulação do futuro e qual pressão será exercida sobre os mercados e negócios é a missão do **KPMG Regulatory Beyond**, por meio do qual unimos conhecimentos, habilidades e tecnologia à sólida excelência da KPMG para dar a segurança necessária para os negócios **inovarem a forma que enxergam e respondem aos desafios da regulação**.

Para compartilhar essa perspectiva, trazemos, de forma inédita, a série de três estudos chamada **“Inovação e Estratégia Regulatória | RegTech 2020”**, organizada em:

No capítulo em que tratamos de Soluções Disruptivas, encontramos um cenário com 309 startups no Brasil, distribuídas principalmente nos segmentos: i) *Financial Services* ii) *Telecommunications & Media* iii) *Power & Utilities* iv) *Oil & Gas* v) *HealthCare & Life Sciences*, ofertando soluções em diversos pontos da jornada regulatória dos atores de mercado. Criamos, ainda, uma categoria que ora batizamos de “Cross Sector” das startups que atendem mais de um setor regulado. A região sudeste concentra pouco mais de 66% das startups que na sua grande maioria não chegam a ter mais de 20 colaboradores. Nas próximas páginas, você encontrará uma análise detalhada do perfil das startups incluindo região, ano de fundação, faturamento médio, número de colaboradores, modelo de negócio e o perfil dos sócios fundadores.

Desde já, deixo meu agradecimento às empresas e startups que gentilmente participaram e contribuíram por meio de seus depoimentos e ajudaram a enriquecer este inédito estudo. Na KPMG, somos inovadores ao utilizar soluções baseadas em tecnologia para ajudar nossos clientes a superar os desafios da jornada regulatória da estratégia à conformidade, e, nessa inexorável jornada de transformação, acreditamos que ser especialista transforma negócios.

Boa leitura,

KPMG
Regulatory Beyond



Metodologia

As *startups* mapeadas no presente relatório foram selecionadas com base em um trabalho de pesquisa e consulta ao banco de dados de *startups* proprietário do Distrito. Também foram realizadas consultas em fonte de dados abertos e informações públicas do governo.

As *startups* foram examinadas individualmente para verificar sua adequação ao tema do relatório e aos critérios de seleção estabelecidos inicialmente na coleta de dados, sendo:

- Ter a inovação no centro de seu modelo de negócio, por meio da utilização de novas tecnologias ou em sua proposta de valor;
- Estar em atividade no momento da realização do estudo, verificado por meio página disponível na internet e atividade em redes sociais;
- Estar em operação (ou seja, não ser somente um projeto em ideação) e oferecer seu produto ou serviço ao mercado para geração de receita;
- Ter a sede ou origem e presença da operação no Brasil no momento da elaboração do relatório;
- **Ser uma RegTech; para os propósitos deste estudo consiste nas empresas que utilizam tecnologia para oferecer soluções para monitorar movimentos governamentais e/ou de legisladores, auxiliar empresas a se adequar ao cumprimento de leis, regulamentos e outras normas regulatórias.**

Após o mapeamento das *startups*, foi realizado um trabalho de categorização nas categorias/subcategorias definidas. Entretanto, algumas *startups* podem ser classificadas em mais de uma categoria dado seu escopo de atuação. Por isso, vale ressaltar que no desenvolvimento do relatório, foram empenhados os melhores esforços no sentido de classificar as *startups* em apenas uma categoria, o que não limita seu escopo, mas auxilia na apresentação das categorias para apresentarmos uma fotografia macro das *startups* mapeadas até a data de publicação do presente relatório.

Ressaltamos ainda que este é um mapeamento não exaustivo e que podem existir outras *startups*, reguladores e demais membros do ecossistema regulatório que não foram mapeados e/ou mencionados e que isso não prejudica o caráter exploratório deste estudo.

Categorias



CROSS SECTOR

- Aspectos Trabalhistas
- Auditoria e Compliance
- Controle de Qualidade
- Gestão de Ativos
- Gestão de Cadastro e Assinatura Eletrônica
- Gestão de Documentos e Contratos
- Gestão Financeira e Contabilidade
- Jurídico
- Monitoramento de Legislação
- Monitoramento de Temperatura
- Prevenção à Fraude
- Proteção ao Consumidor
- Proteção de Dados e Cybersecurity
- Reconhecimento Facial



FINANCIAL SERVICES

- Análise de Crédito
- Open Banking
- Regulação de Sinistros



HEALTHCARE & LIFE SCIENCES

- Monitoramento de Medicamentos
- Monitoramento e Acompanhamento de Pacientes
- Reciclagem e Logística Reversa
- Cannabis



POWER, UTILITIES, OIL & GAS

- Geração, Gestão e Monitoramento Energético
- Manutenção Preventiva, Preditiva e Corretiva
- Monitoramento, Preservação e Laudo Ambiental



TELECOMMUNICATIONS & MEDIA

- Monitoramento de Redes Sociais
- Monitoramento de Televisão e Rádio

Categorias

CROSS SECTOR

Startups que ofertam soluções com base em novas tecnologias para atender demandas regulatórias de mais de uma indústria.



Aspectos Trabalhistas

Soluções destinadas à atender questões de gerenciamento de tempo (como folha de ponto) e atividades dos colaboradores das empresas.

Auditoria e Compliance

Startups que monitoram e identificam riscos, além de facilitar o processo de auditoria por meio de ferramentas digitais.

Controle de Qualidade

Sistemas que auxiliam empresas em todo o ciclo de controle e verificação de conformidade de seus produtos.

Gestão de Ativos

Soluções capazes de monitorar e prever falhas, reduzindo o tempo de inatividade e aumentando a eficiência operacional das empresas por meio da gestão de ativos.

Gestão de Cadastro e Assinatura Eletrônica

Plataformas que oferecem serviços de assinatura eletrônica de documentos e diminuem parte da burocracia que a assinatura de um contrato no método atual representa para as empresas.

Gestão de Documentos e Contratos

Startups que possibilitam a criação e gerenciamento de documentos e contratos de forma simples e digital.

Gestão Financeira e Contabilidade

Soluções que simplificam a gestão contábil e financeira de empresas.

Jurídico

Startups que auxiliam na consulta e gestão de processos judiciais.

Monitoramento de Legislação

Startups que auxiliam no acompanhamento da atuação de políticos e órgãos governamentais, além de indicar alterações/publicações de novos normativos.

Monitoramento de Temperatura

Empresas que monitoram a temperatura e umidade em ambientes, equipamentos e produtos em tempo real de forma a auxiliar o processo produtivo das empresas.

Prevenção à Fraude

Sistemas que utilizam tecnologias para checar as informações de clientes e prevenir fraudes em todo diferentes modelos de negócio.

Proteção ao Consumidor

Plataformas que promovem proporcionam soluções aos consumidores relacionadas ao direito do consumidor e auxiliam na resolução de conflitos.

Proteção de Dados e Cybersecurity

Soluções que detectam e bloqueiam ameaças de segurança de rede e auxiliam empresas a estar em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.

Reconhecimento Facial

Plataformas de biometria facial que oferecem soluções para a prevenção a fraude, identificação de acesso, redução de custos ou burocracia operacionais.

Categorias

POWER, UTILITIES, OIL & GAS

Startups com o propósito de trazer inovação e inteligência nos segmentos de energia, óleo e gás.

Geração, Gestão e Monitoramento

Energético

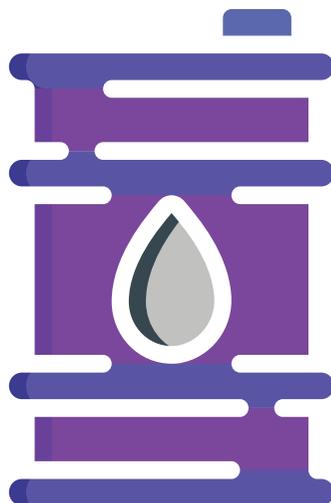
Soluções que proporcionam eficiência no setor elétrico, melhorando a gestão de perdas, faltas e eficiência do setor.

Manutenção Preventiva, Preditiva e Corretiva

Soluções capazes de monitorar e prever falhas, reduzindo o tempo de inatividade e aumentando a eficiência operacional.

Monitoramento, Preservação e Laudo Ambiental

Sistemas que auxiliam empresas e agentes públicos no monitoramento, preservação e na obtenção de laudos ambientais.



HEALTHCARE & LIFE SCIENCES

Soluções com ênfase no mercado de saúde e de alimentos, auxiliando as empresas a se manterem em linha com as regulações vigentes.

Monitoramento de Medicamentos

Soluções para a gestão e gerenciamento completo de ativos médicos.

Monitoramento e Acompanhamento de Pacientes

Soluções que permitem o monitoramento e acompanhamento de pacientes por meio da utilização de wearables e outros dispositivos médicos.

Reciclagem e Logística Reversa

Startups que desenvolvem soluções para os processos de reciclagem, gestão e destinação dos resíduos.

Cannabis

Organizações que utilizam a *Cannabis* como insumo na produção de produtos médicos ou conectando médicos e pacientes que utilizem o *cannabis* medicinal como tratamento.



Categorias

FINANCIAL SERVICES

Soluções voltadas para o setor financeiro e seguros.

Análise de Crédito

Soluções voltadas aos modelos de previsão para auxiliar na análise de crédito de clientes.

Open Banking

Soluções que auxiliam na estruturação do *open-banking* conectando bancos e *fintechs*.

Regulação de Sinistros

Soluções voltadas para a regulação de sinistros por meio de ferramentas digitais com o objetivo de proporcionar eficiência operacional.



TELECOMMUNICATIONS & MEDIA

Soluções que auxiliam no monitoramento de redes sociais, televisão e rádio.

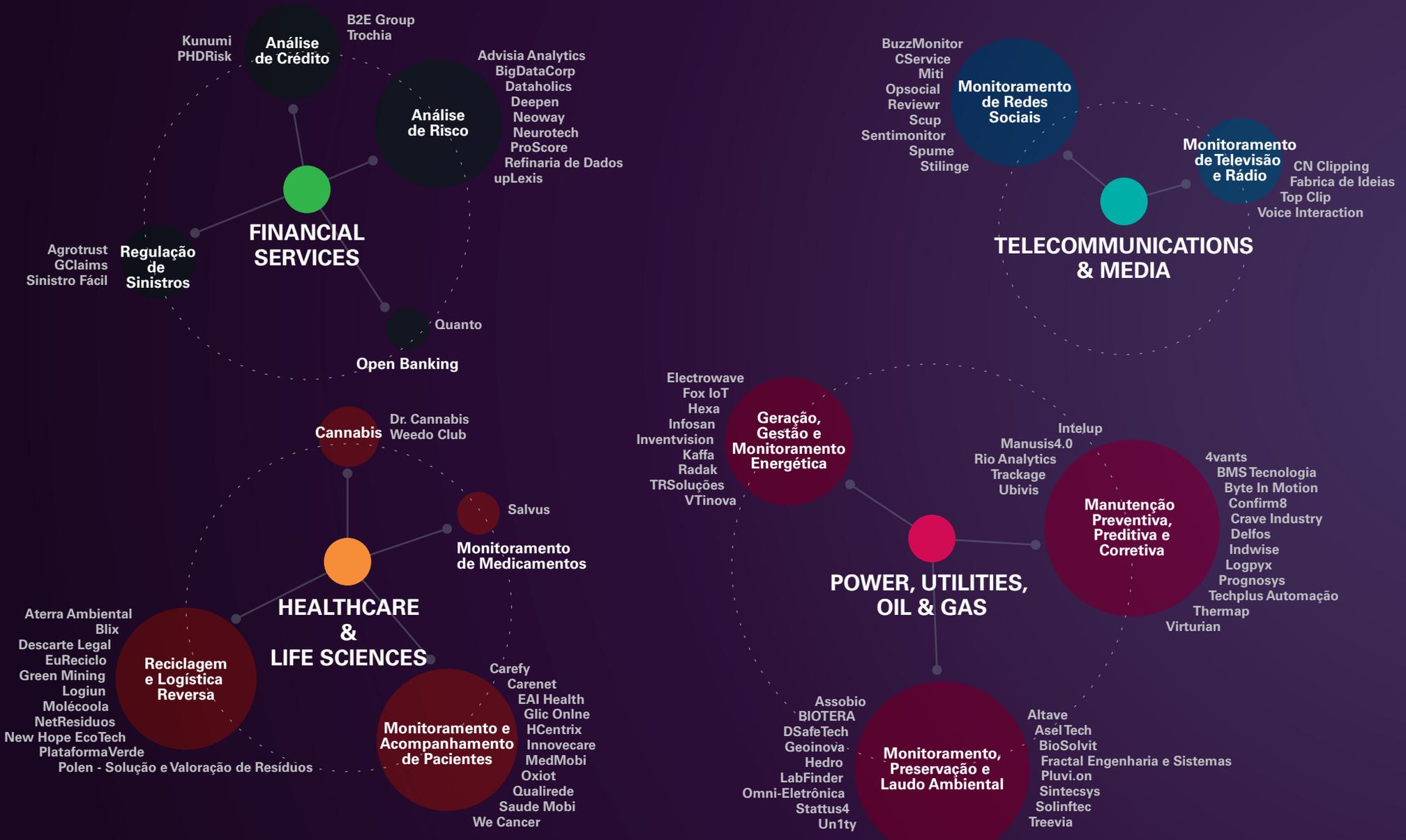
Monitoramento de Redes Sociais

Ferramentas que realizam o monitoramento e a gestão de empresas nas redes sociais.

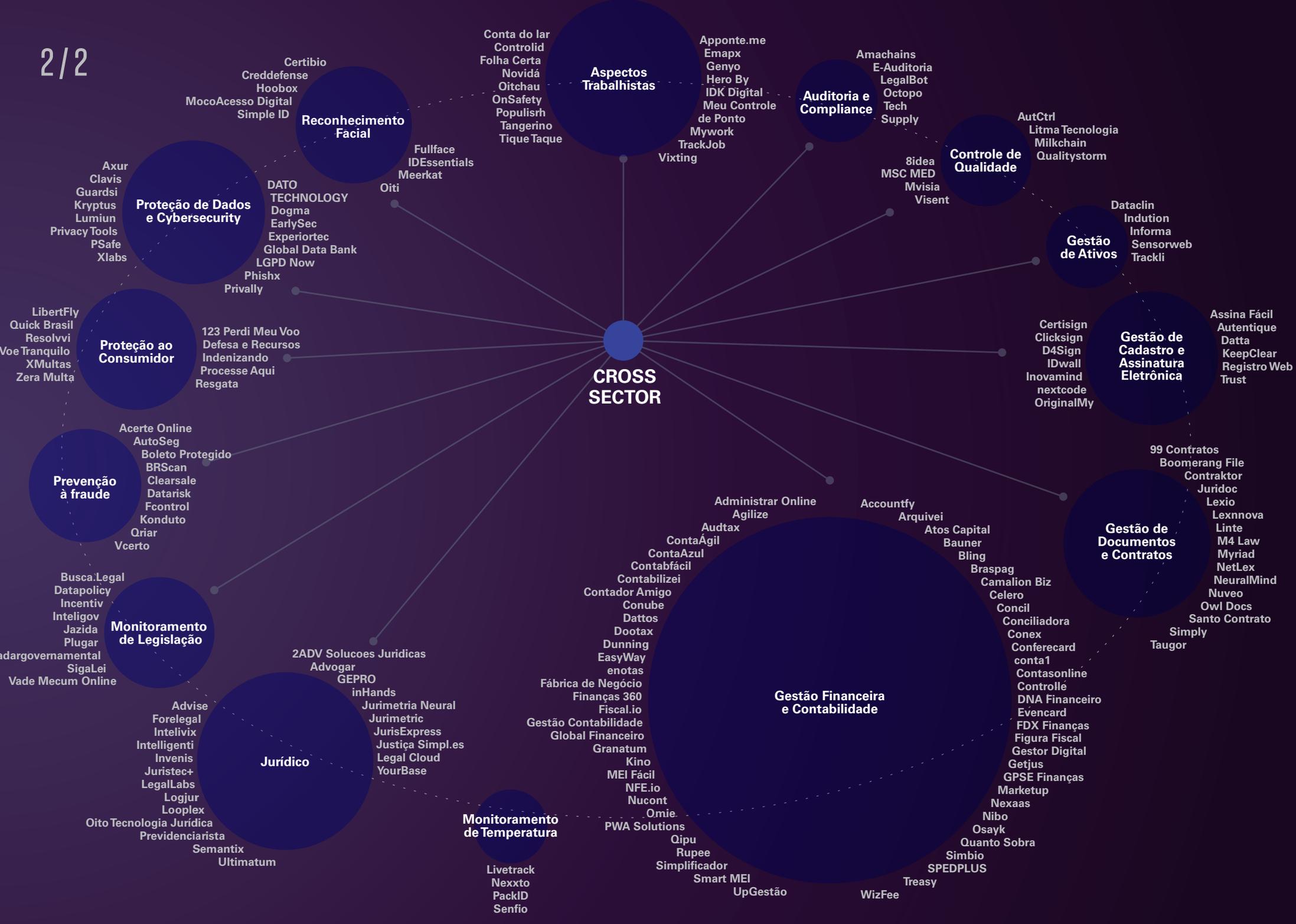
Monitoramento de Televisão e Rádio

Plataformas que monitoram e analisam anúncios ou programas na televisão e no rádio.





CROSS SECTOR



RegTech

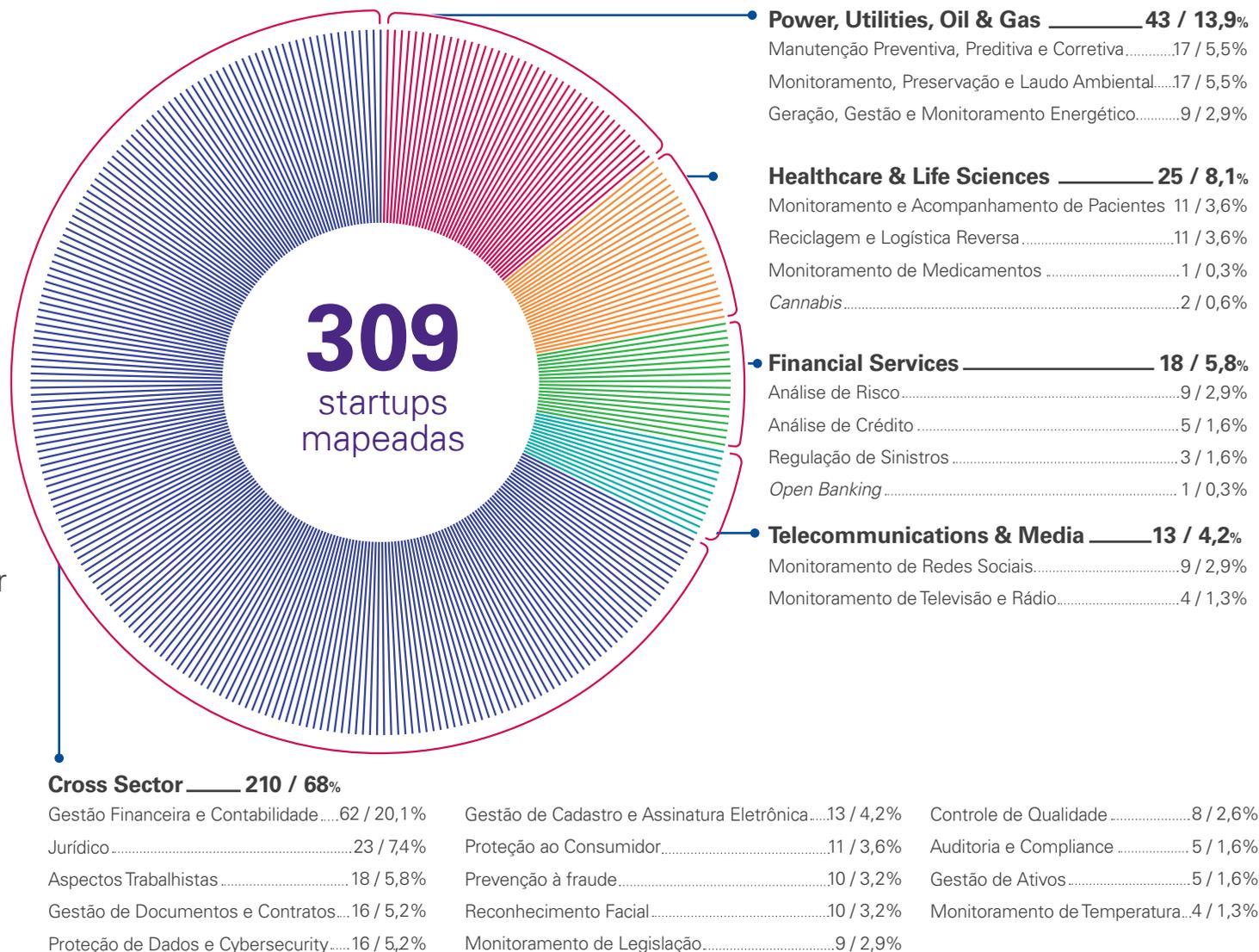
Mining Report | Mapeamento e Perfil

Startups que atendem mais de um segmento de mercado são a maioria

A busca por escala levou que a maioria das soluções de RegTech desenvolvidas até então sejam de caráter multissetorial. Em segundo lugar destacam-se as *startups* que possuem soluções para trazer mais inovação e inteligência regulatória nos demais segmentos mapeados de energia, óleo e gás.

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA E SUBCATEGORIA

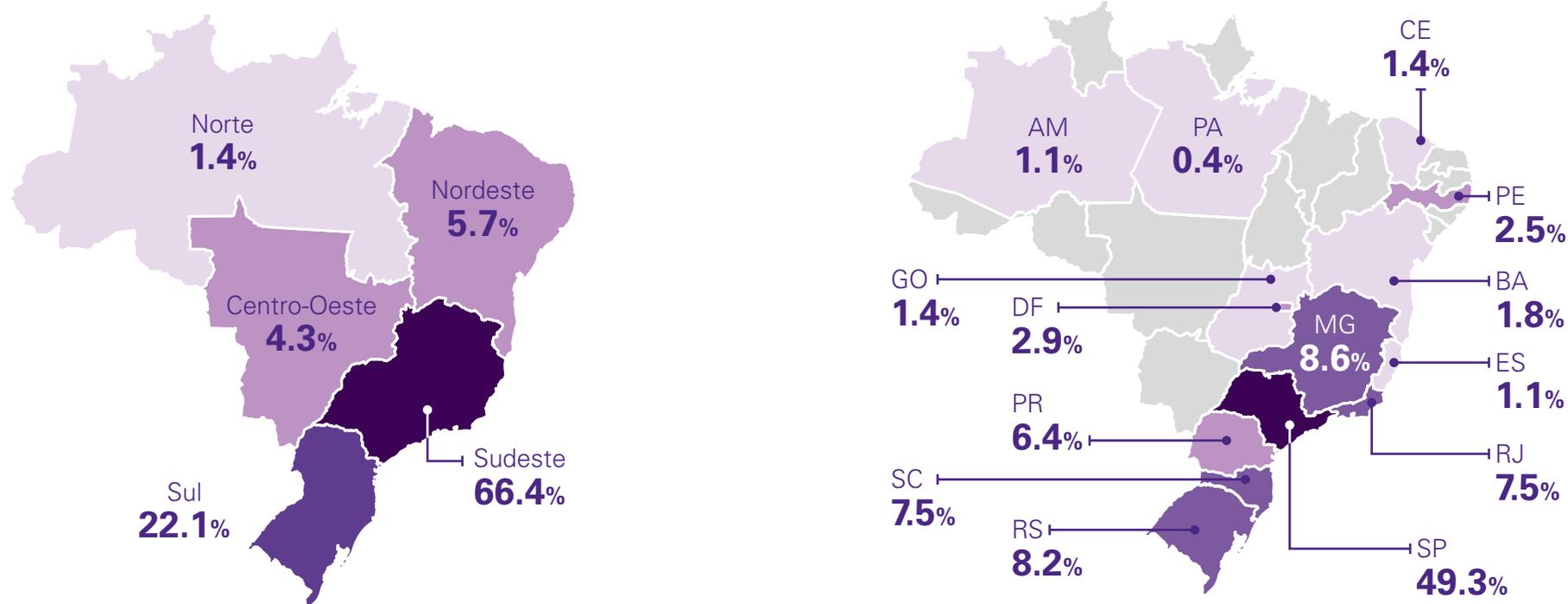


Sudeste concentra a maior parte das RegTechs

O sudeste domina geograficamente com mais de 66% das *startups*, seguido pelo Sul, que detém mais de 22%. Assim como em outros setores, a maior concentração de startups é no estado de São Paulo, com cerca de 49%. Os demais estados com maior concentração de startups são: Rio Grande do Sul (8,2%), Santa Catarina e Rio de Janeiro (7,5%), Paraná (6,4%) e Distrito Federal (2,9%).

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

LOCALIZAÇÃO



Boom de novas startups nos últimos anos acompanha tendência vista em outros setores

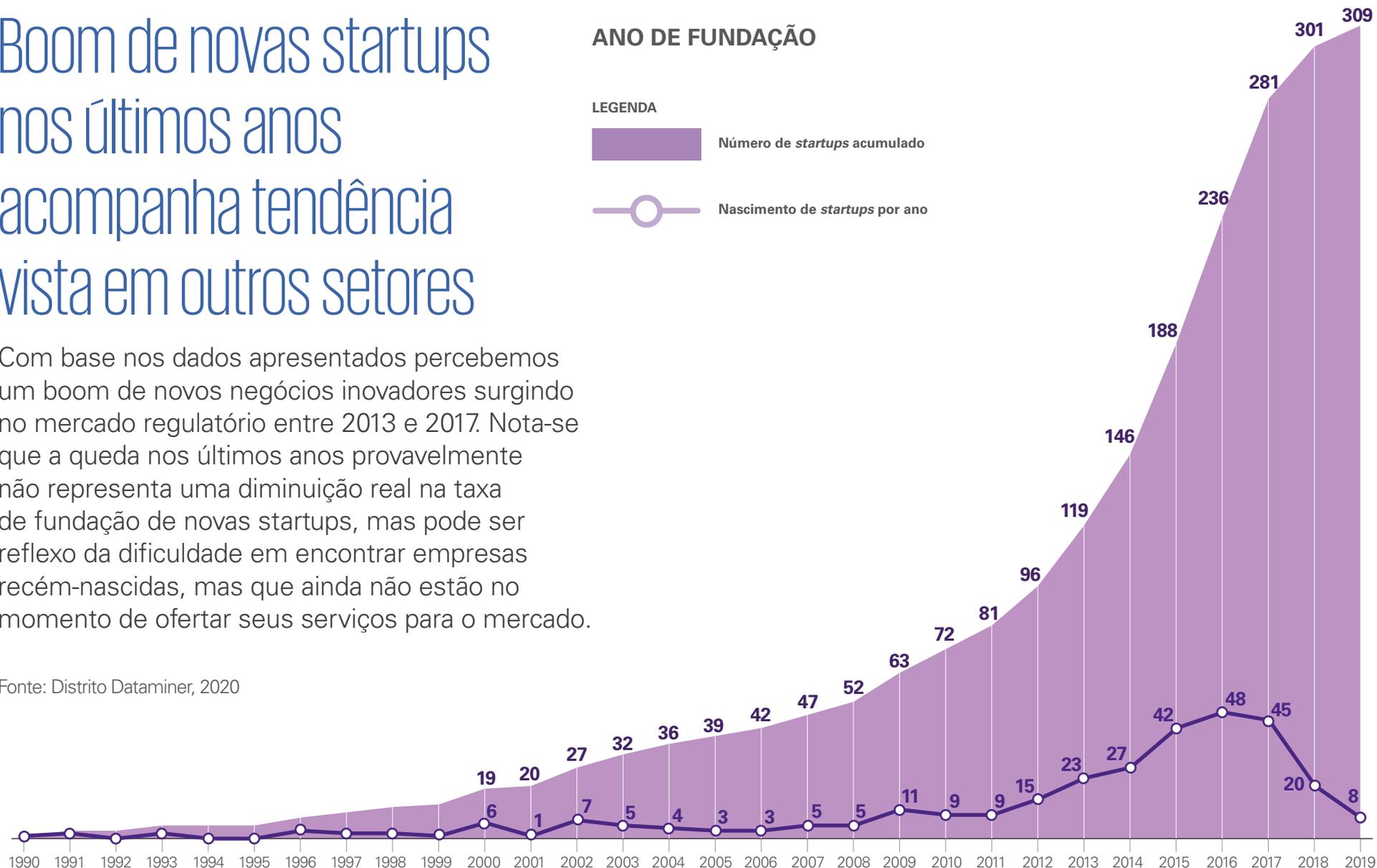
Com base nos dados apresentados percebemos um boom de novos negócios inovadores surgindo no mercado regulatório entre 2013 e 2017. Nota-se que a queda nos últimos anos provavelmente não representa uma diminuição real na taxa de fundação de novas startups, mas pode ser reflexo da dificuldade em encontrar empresas recém-nascidas, mas que ainda não estão no momento de ofertar seus serviços para o mercado.

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

ANO DE FUNDAÇÃO

LEGENDA

-  Número de startups acumulado
-  Nascimento de startups por ano

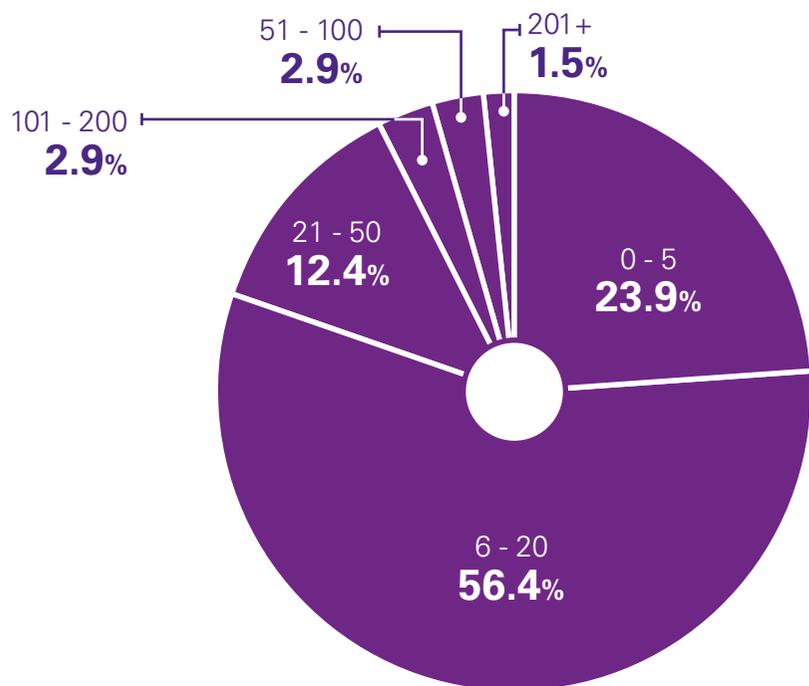


Pequenos negócios são a maioria

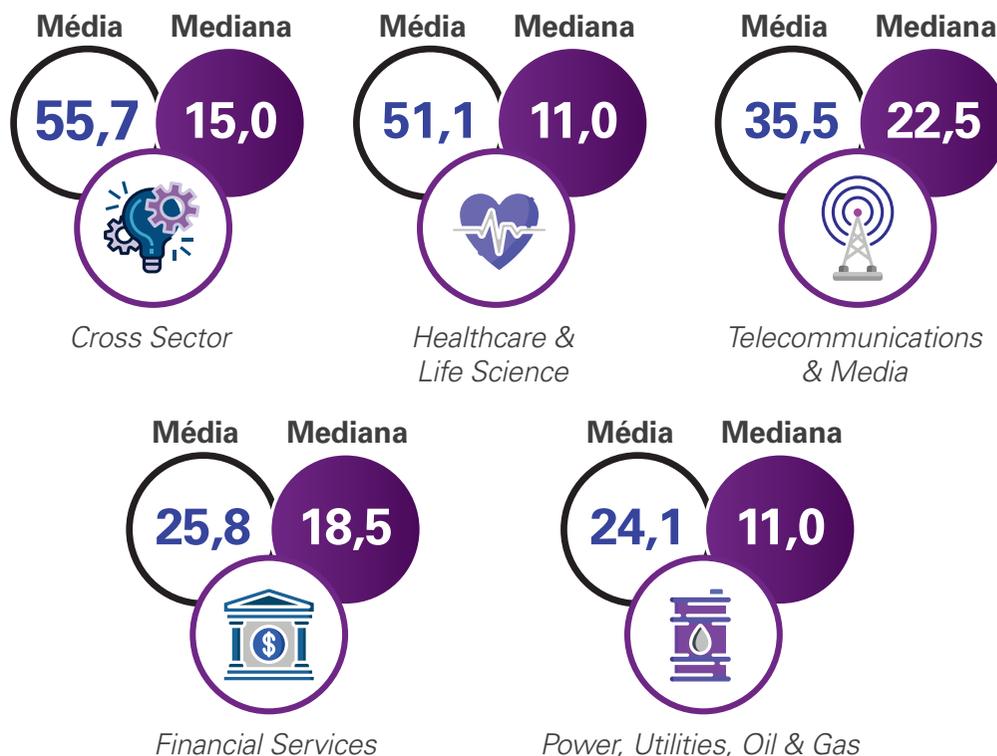
Mais de 80% das RegTechs não chega a ter 20 colaboradores. Startups com mais de 100 colaboradores representam apenas cerca de 3% do total. Dentre as categorias, *Cross Sector* e *Healthcare & Life Sciences* são, na média, as que mais empregam.

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES DO TOTAL DA AMOSTRA MAPEADA (309)



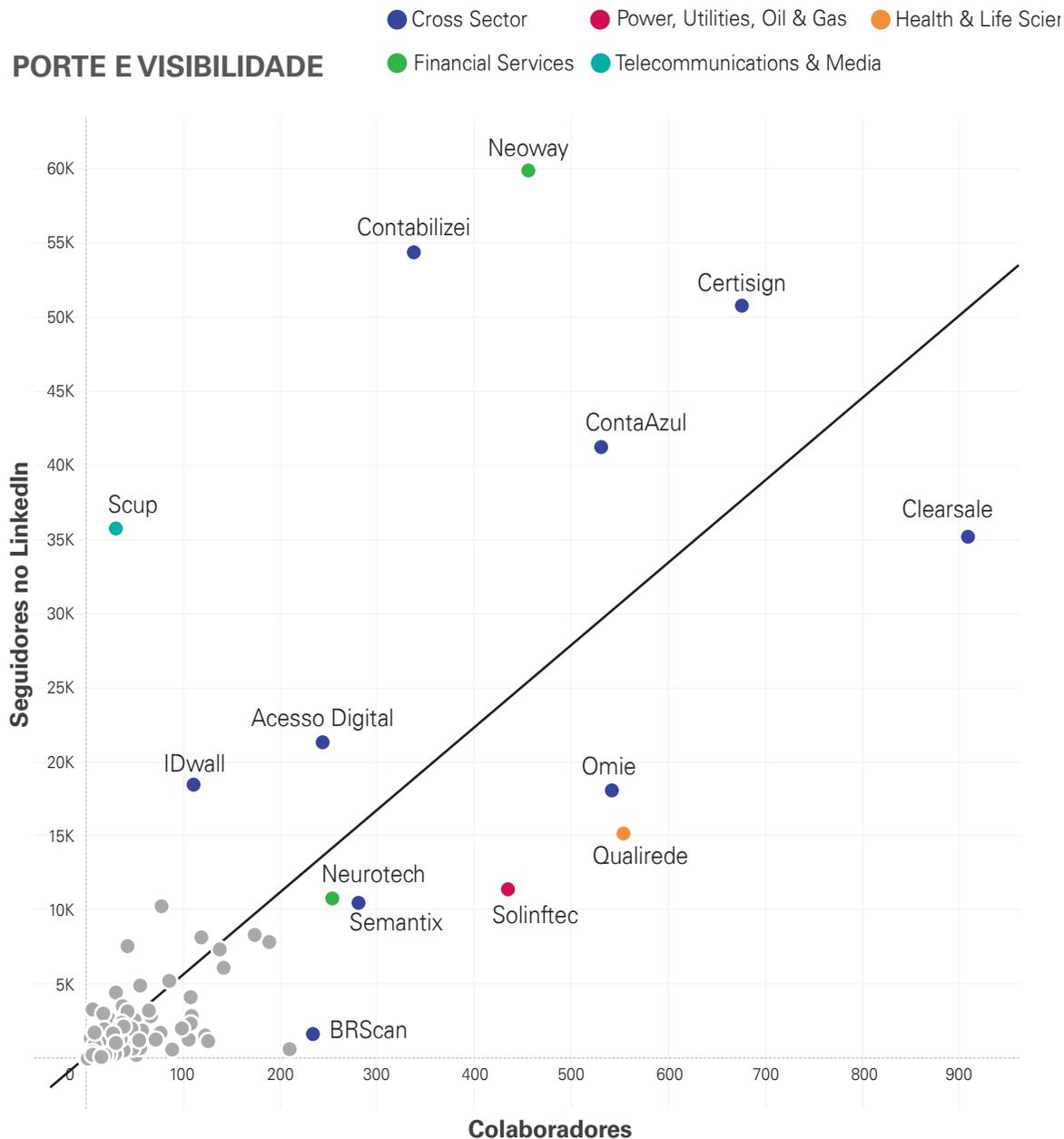
NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES POR CATEGORIA



Destaques ficam claros quando visualizamos os colaboradores e seguidores das RegTechs

Nesse gráfico de dispersão que representa o número de colaboradores no eixo X e o número de seguidores no LinkedIn no eixo Y, é possível identificar os *players* que se destacam da massa que aparece no canto inferior esquerdo, tanto pelo porte quanto pela visibilidade. A linha mostra a relação entre as duas medidas - se uma empresa está acima dessa linha, ela tem uma visibilidade maior do que se esperaria para uma *startup* do seu porte.

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

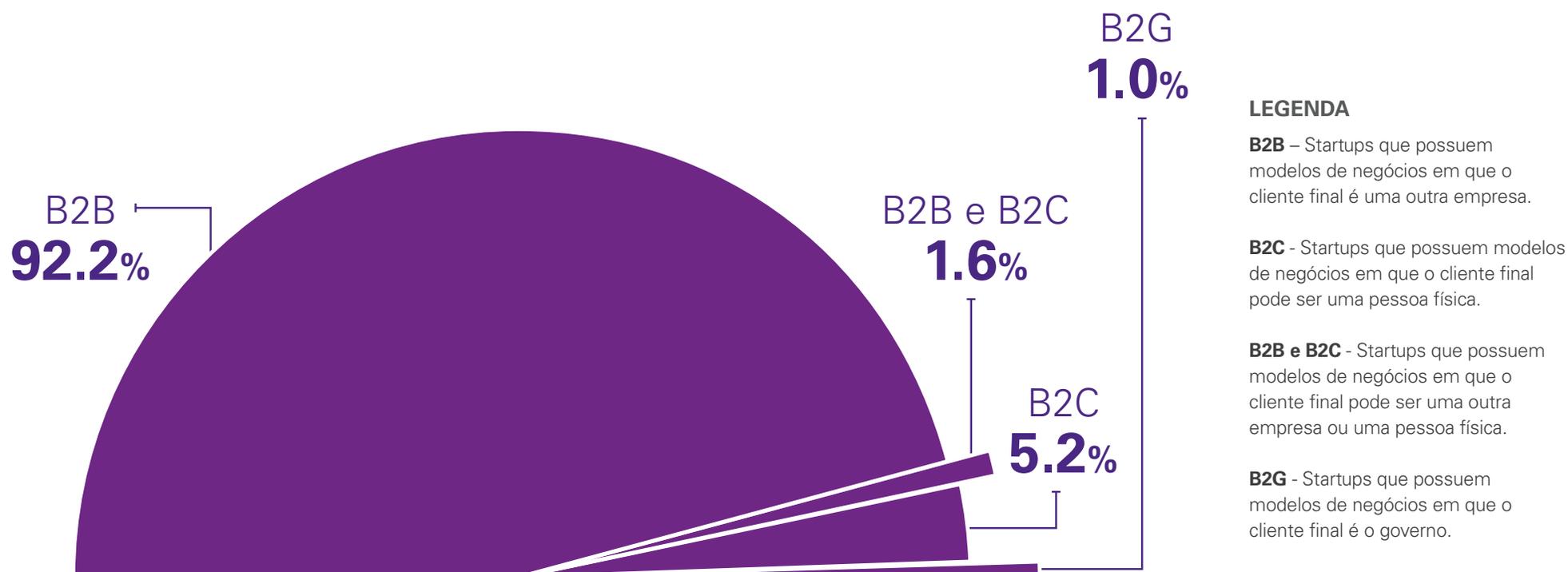


B2B domina dentre os modelos de negócios

Considerando que as RegTechs ofertam soluções capazes de monitorar movimentos relacionados à temas regulatórios ou de auxiliar que as empresas fiquem em linha com normas regulatórias e/ou relacionadas à *Compliance*, temos que 92% desenvolvem soluções voltadas para empresas.

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

MODELO DE NEGÓCIOS



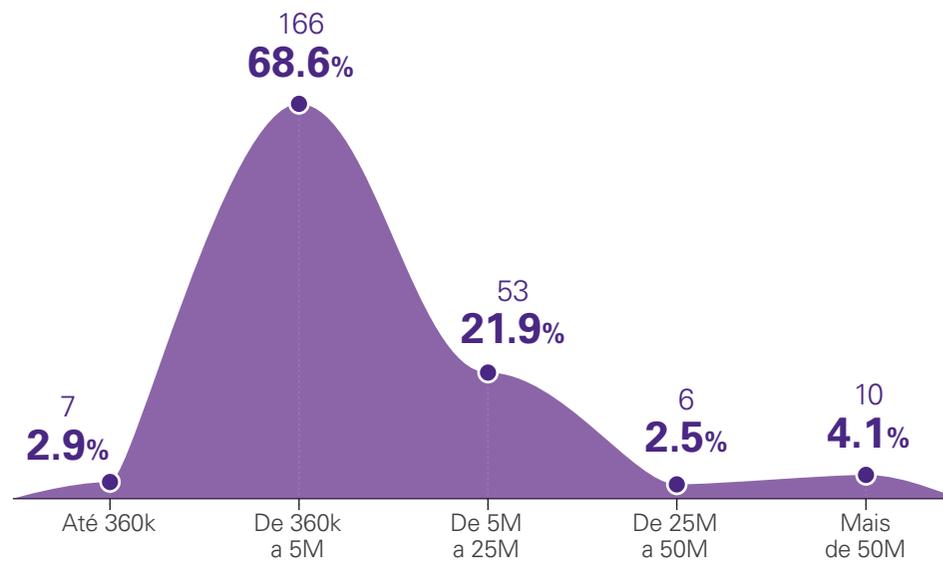
Maior parte dos negócios analisados têm faturamento, mas ainda estão nos estágios iniciais

Ao considerar o faturamento presumido das empresas mapeadas, nota-se que a maior parte (71,5%) está numa faixa inicial de faturamento até R\$ 5 milhões de reais ao ano. Por outro lado, temos um percentual menor de empresas que faturam acima de R\$ 25 milhões de reais ao ano.

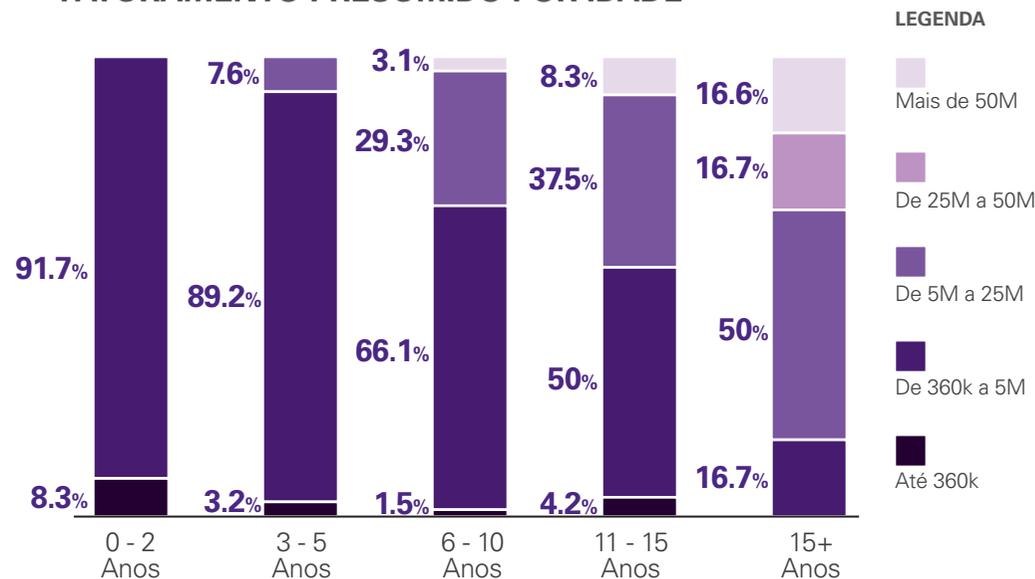
Ressaltamos que essa análise foi realizada somente com as empresas em que foi identificado CNPJ.

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

FATURAMENTO PRESUMIDO



FATURAMENTO PRESUMIDO POR IDADE



Perfil dos sócios

No geral, uma RegTech é composta de 2 ou 3 sócios, com idade entre 35 e 45 anos e que possuem ensino superior completo. Há uma disparidade grande entre os sexos: São cerca de 5 homens para cada mulher nas sociedades.

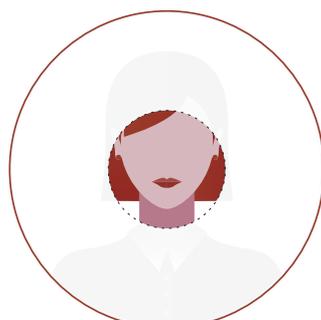
Fonte: Distrito Dataminer, 2020

GÊNERO



84.4%

MASCULINO



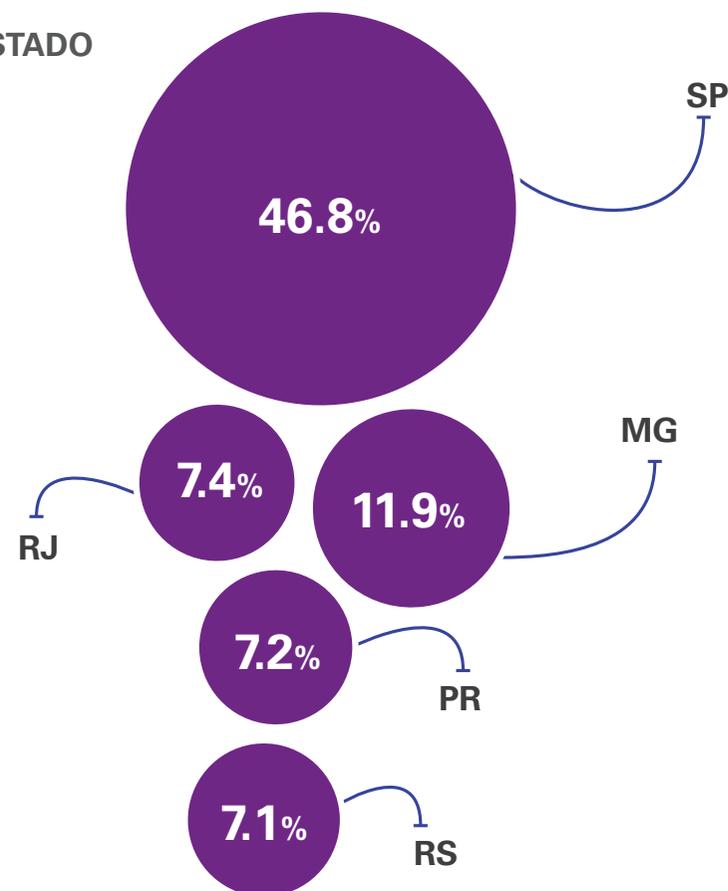
15.6%

FEMININO

2,35

é o número
médio de
sócios

ESTADO

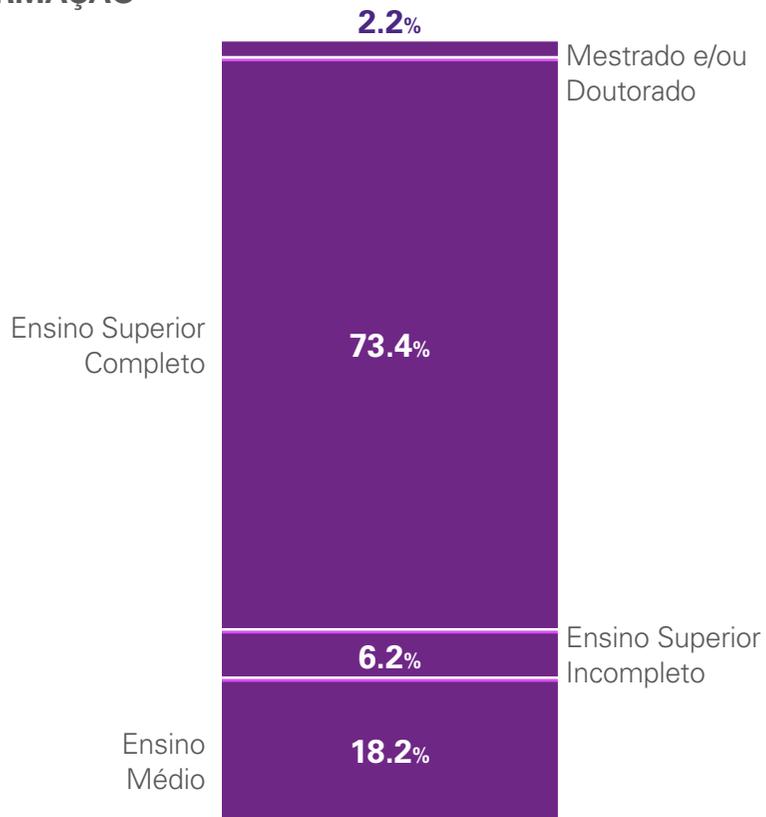


Perfil dos sócios

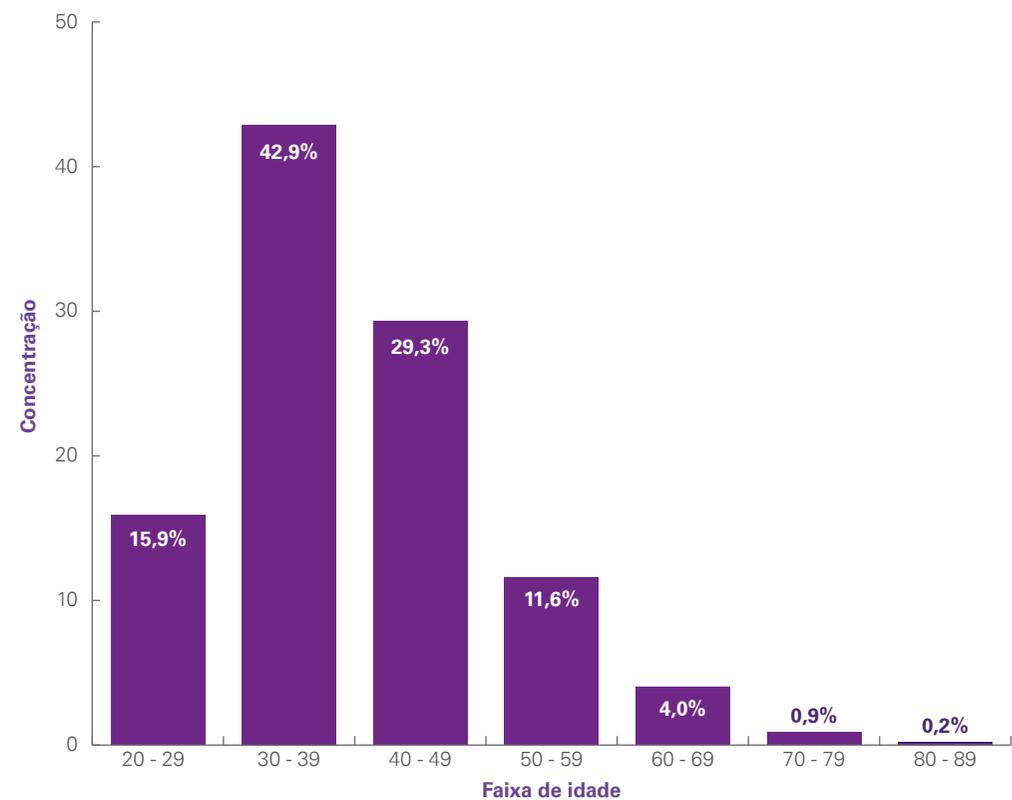
Ademais, os sócios das startups mapeadas concluíram ensino superior e possuem na média 40 anos.

Fonte: Distrito Dataminer, 2020

FORMAÇÃO



IDADE



Estudos de caso

Convidamos algumas startups para apresentarem um pouco de sua história desde a fundação e comentar sobre suas ofertas de valor voltadas ao mercado.



Jazida

Categoria:
Cross Sector

Fundação:
2013



Mvisia

Categoria:
Cross Sector

Fundação:
2012



Semantix

Categoria:
Cross Sector

Fundação:
2016

CASE JAZIDA



FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Categoria: **Cross Sector**

Somos um *SaaS* que automatiza a gestão e entrega dados e prazos do setor mineral em mapa. Integramos informações regulatórias, técnicas e estratégicas publicadas no D.O.U. e demais fontes públicas, para facilitar que empresas e fornecedores enxerguem oportunidades e otimizem a gestão dos negócios.

De que forma as origens em Brasília moldaram a empresa? Como afetou a expansão nacional?

Thiago Amorim*: A aversão a ideia de que o único caminho para ser bem-sucedido em Brasília era o concurso público sempre foi uma das forças motriz dos fundadores do projeto e ajudam a moldar a cultura do nosso time. A localização geográfica privilegiada em termos de vôos e acesso aos principais polos de mineração do Brasil. A proximidade com o cenário político e os órgãos que regulam esse importante setor econômico do país permite monitorar sempre de perto as propostas de lei e mudanças regulatórias que podem impactar o negócio para que façamos as adequações necessárias melhor do que qualquer concorrente.

As empresas, em geral, têm dado a devida importância para se manterem em conformidade com as regulações existentes?

Thiago Amorim: A regulação mineral passou por ajustes profundos nos últimos 3 anos. Associado a forte crise econômica vivenciada na década, notamos que atualmente há uma percepção geral, desde o pequeno minerador as grandes companhias, da relevância em se manter em conformidade com a lei e a busca, por meio de associações, por maior representatividade nas discussões regulatórias que afetam o setor.

Com esse intuito, ajudamos os mineradores a se manterem em conformidade com os prazos regulatórios e buscarem a viabilidade de seus empreendimentos.

Quais são os principais desafios em empreender no setor regulatório?

Thiago Amorim: O risco regulatório deve ser entendido como oportunidade. Adapte-se. Mudanças abrem espaço para inovação. O principal desafio é construir uma empresa diversificada. Diferentes produtos, nichos e públicos para minimizar os riscos, mantendo a empresa integrada.

* **Thiago Amorim** é CTO da Jazida

LINHA DO TEMPO

06/
2013

Após 4 meses de desenvolvimento, o Jazida estava em testes finais do MVP, quando a presidência da república propunha um novo Marco Regulatório da Mineração. Se aprovada, a proposta mudaria substancialmente o arcabouço legal do setor e nos afetaria diretamente. Felizmente, isso não veio a acontecer.

10/
2013

Lançamento oficial do MVP.

12/
2015

Conquista do financiamento público por meio do edital da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF no valor de R\$ 200 mil para P&D. Fato fundamental para estruturar e acelerar o projeto com os primeiros colaboradores.

02/
2017

Assinatura do primeiro contrato com uma grande companhia do setor mineral. Comprovando a validação do modelo de negócio e sendo um o *turning point* para nós.

CASE MVISIA



FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Categoria: **Cross Sector**

A MVISIA oferece sistemas de visão inteligentes (inspetores robóticos) para trazer confiabilidade, rapidez e redução de custos no controle de processos visuais. Somos uma empresa especializada em Visão Computacional e Inteligência Artificial, e desenvolvemos uma linha completa de câmeras inteligentes para controle dos mais diversos tipos de processos industriais.

Uma das formas de captação de recursos que vocês utilizaram foi por meio da FAPESP. Qual foi o racional por trás dessa captação?

Fernando Lopes*: Como trabalhamos com hardtech investimentos consideráveis em compra de materiais fazem-se necessários, investimentos a fundo perdido (fomento a inovação) são muito adequados para esse cenário pois apesar da morosidade na liberação do recurso, consegue-se comprar muito material para o desenvolvimento do produto (ou de uma aplicação específica) sem desembolso direto no caixa da empresa e sem *equity* envolvido.

O controle de qualidade na produção, tanto de produtos alimentícios como manufaturados, tem sido algo a que as grandes empresas têm dedicado tempo e recursos?

Fernando Lopes: Sim, temos visto uma crescente preocupação das empresas com essa questão, seja para diminuir multas aplicadas pelos clientes destas indústrias (lote não conforme), seja para reduzir custos de SAC ou para aumentar o valor/percepção de sua marca (branding).

As soluções desenvolvidas pela MVisia usam um sistema de visão computacional que captura imagens e as interpretam, levando em consideração os parâmetros importantes para a seleção de cada produto. Onde se encontra a maior dificuldade neste processo?

Fernando Lopes: Na customização de cada solução para cada cliente. Cada cliente possui um problema específico de controle de qualidade. Uma dificuldade que encontramos também é na instalação de nossas câmeras, seja para coleta de banco de dados ou para operacionalizar a solução, com a infraestrutura local da maioria das indústrias aqui no Brasil.

Criar soluções que utilizam visão computacional exige ter um time extremamente qualificado. Existe essa mão de obra no Brasil?

Fernando Lopes: Ao meu ver existe sim, e cada vez mais. Por ser uma área nova (pelo menos no uso de I.A. para análise de vídeos/imagens) e em franco crescimento, isso tem atraído diversas pessoas, seja com formação formal ou não, a trabalharem e aprenderem esse tipo de tecnologia.

* **Fernando Lopes** é sócio-diretor da MVISIA

LINHA DO TEMPO

- 2012** Surge a ideia de selecionar produtos agrícolas usando visão computacional e I.A.
- 2013 - 2015** 2013 até 2015 - P&D dentro do CIETEC-USP, desenvolvimento de uma máquina seletora de mudas de flores para produtores de Holambra.
- 2016** Início de vendas das máquinas automáticas de seleção de produtos agrícolas (flores e hortifruti).
- 2017** Reestruturação do modelo de negócios para câmeras inteligentes.
- 2018** Lançamento da câmera inteligente e entrada no mercado industrial.
- 2019** Lançamento da plataforma mobile e expansão de mercados e clientes.

CASE SEMANTIX



FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Categoria: **Cross Sector**

A Semantix foi fundada em 2010 no Brasil, e hoje presente em toda América Latina, desenvolvendo soluções inovadoras e disruptivas em *Big Data* e Inteligência Artificial para um crescimento exponencial de todos os setores da indústria.

O Semantix ID, uma das soluções desenvolvidas pela Semantix, tem o objetivo de validar a identidade das pessoas utilizando inteligência artificial. Qual o diferencial deste produto diante da concorrência?

Bruno Maia*: Os principais diferenciais do Semantix ID são: (i) solução *omnichannel* capaz de levar a validação de identidade para ferramentas de mídias sociais como Facebook e Whatsapp; (ii) o fato do produto possuir um algoritmo anti-fraude super eficiente capaz de detectar fraude de identidade em vídeos e fotos e (iii) possuir aplicações para todo o processo de cadastramento e identificação de ponta a ponta.

Como garantir que a Inteligência Artificial, somada ao reconhecimento facial, não acabe gerando abusos, incluindo casos de discriminação racial?

Bruno Maia: O algoritmo de reconhecimento facial da Semantix foi treinado com *datasets* representativos de todos os grupos étnicos e testado com todos os grupos étnicos com o intuito de garantir a sua eficiência. Desta forma, nossa ferramenta se torna imparcial. Por meio do reconhecimento facial, a identificação que antes era feita por meio de um cadastro pessoal com um profissional - que poderia trazer consigo uma bagagem de experiências e pré-julgamentos relevantes para suas decisões. - agora passa a ser feito por meio de algoritmos extremamente avançados.

A Semantix é uma empresa que aplica Big Data e Inteligência Artificial em diversas indústrias. Qual delas mais sofre com as fraudes?

Bruno Maia: Com o aumento exponencial da utilização de tecnologia em todos os setores, a cibersegurança passa a ser uma preocupação de todos. Pequenas e médias empresas, por não terem acesso a altas tecnologias nesse sentido, costuma ser mais vulneráveis a ataques envolvendo seus dados, sistemas utilizados e fraudes cadastrais. Além das PMEs, percebemos que também que bancos e *fintechs* vem sofrendo com fraudes em seus cadastros online, já que muitos dos algoritmos utilizados para a autenticação não possuem um sistema antifraude confiável.

* **Bruno Maia** é *Head of Cognitive Products* e Criador do Semantix ID @ Semantix

LINHA DO TEMPO

2016 - 2017 A Semantix se tornou S.A., recebendo em 2017 o investimento do Fundo Bradesco.

2019 Recebemos também como nossos investidores a Crescera Investimentos.

2020 Fizemos duas aquisições, Tradimus e FastOmni, como forma de iniciar nossa estratégia de crescimento inorgânica e complementar nossas soluções em *Big Data* e IA para os setores de Saúde. Ambas empresas foram totalmente adquiridas, tanto as soluções, como carteira de clientes e colaboradores.



Lincoln Ando

Fundador @ idwall

A idwall oferece soluções integradas e inteligentes de validação de identidade, agilizando o processo de *onboarding* e ajudando empresas a cumprirem as normas de *compliance*. Fundada em 2016 por Lincoln Ando e Raphael Melo, a empresa acumula mais de \$50 mi em investimentos e possui mais de 150 clientes, como Cielo, iFood, Neon Pagamentos, Quinto Andar e EBANX.

Somos capazes de desenvolver tecnologia de ponta e exportá-las para fora

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) estimou que cerca de 8 milhões de brasileiros foram vítimas de fraude no ano de 2018, o que demonstra que o mercado é enorme e, ao mesmo tempo, cheio de outros competidores. Como a idwall se diferencia das outras soluções do mercado que também combatem a fraude?

Como a gente é uma empresa nova e meu próprio *background* é voltado para tecnologia, nosso objetivo foi sempre criar soluções de tecnologia para resolver esse problema olhando o que estava acontecendo no momento. Surgimos bem no momento que os aplicativos de mobilidade, como Uber e 99 estavam passando por regulações, no momento que as maiores *fintechs* estavam começando a aparecer e o *open banking* estava começando a ser discutido por aqui. Então, já pensamos em uma solução *all in one*, capaz de resolver todos os problemas.

Criamos nossas soluções baseadas em como processos automatizados para pessoas. E o resultado é que nossa solução teve um *fit* muito bom com o mercado. Hoje já estamos em 11 bancos, 7 unicórnios e nas duas maiores locadoras de veículos do país.

O RegTech100 é uma lista anual das 100 startups mais inovadoras do mundo no setor regulatório. Na listagem de 2019, a idwall foi a única empresa latino-americana escolhida. O que isso significa para vocês?

Pra gente é sempre muito importante receber esse tipo de reconhecimento e representar o Brasil em qualquer situação. Dessa forma, foi muito gratificante receber esse reconhecimento da RegTech100. Assim como também foi gratificante termos sido a única *startup* da América Latina a ter recebido investimento pelo fundo de Inteligência Artificial da Qualcomm e termos ido para

Israel, representado todo o continente americano, em um projeto de *cybersecurity* que estava sendo desenvolvido por lá.

É sempre muito bom representar o Brasil e a América Latina nesses eventos e premiações porque mostra um pouco da nossa qualidade. Acredito que ainda temos um potencial muito grande a ser explorado. Normalmente nós somos importadores de tecnologia e criamos soluções e, acredito que esse novo momento nos mostra que nós somos capazes de desenvolver tecnologias de ponta para o mercado.

Todas as soluções que a idwall possui hoje exigem um nível complexo de tecnologia. Qual é o perfil de profissional mais demandado por vocês? Tem sido fácil encontrar esse tipo de mão de obra aqui no Brasil?

O perfil é desenvolvedor. Mas temos algumas peculiaridades. Nosso sistema é bastante complexo. Trabalhamos muito com processamento de imagens utilizando *machine learning* e com um volume enorme de dados. Trabalhamos com um sistema que é quase intolerante a falhas, por isso a plataforma tem que ficar online 99% do tempo. Não é um sistema que pode cair e ficar fora do ar pelo fato de estarmos em um processo bem crítico do cliente.

Então essa mão de obra é composta por pessoas que desenvolvam software e trabalham com essas tecnologias específicas de *machine learning* e *big data*. Hoje, cerca de 65% da empresa tem esse perfil mais técnico e de fato, não tem sido fácil encontrar esse perfil de colaboradores.

Nesse ponto acho que o mercado brasileiro ainda tem muita oportunidade evoluir. A demanda irá continuar elevada por esse tipo de mão de obra e o Brasil ainda tem poucas pessoas capacitadas ou com o treinamento necessário.

Inovação e RegTechs: Sinergias para Construção do Futuro

Em momento de profundas transformações, tecnológicas e das sociedades, que impactam também no futuro das organizações e das nações, sabemos que a inovação é o único caminho para a prosperidade e o bem-estar social. Em suas várias vertentes - industrial, social, ambiental, políticas públicas e gestão de negócios - a inovação se tornou essencial para o crescimento econômico e vital para a prosperidade humana. Em equação de soma positiva, o Centro de Inovação Brasil-Europa fomenta intercâmbio de experiências, conhecimentos e a colaboração internacional entre profissionais europeus e brasileiros para acelerar processos inovadores.

Inovar impõe desafios profundos e ganhos imensos, e sua prática exige adaptação, de forma ágil, das regulações dos países. De um lado, é sabido que inovação promove o surgimento ou escalonamento de novos produtos, serviços, e modelos de negócio, fazendo com que legisladores e especialistas em políticas públicas, em muitos casos, precisem expandir ou aprofundar regulamentações para terrenos não antes explorados (inclusive porque nem eram conhecidos). De outro lado, a tecnologia e a inovação aplicadas à regulação facilitam e aceleram os negócios, que geram mais inovações e mais transformações nas sociedades (e nas leis). As RegTechs são a materialização da inovação e da tecnologia, aplicadas para os ambientes regulamentados com agilidade e responsabilidade.

Acompanhando o passo rápido dos negócios e das regulamentações, as RegTechs são cada vez mais globais. Ao endereçar a pressão, em ambientes em que forte concorrência e demanda por transparência e *compliance* com o emaranhado de regulamentações são constantes, elas ocupam espaço em ampla ascensão, tanto no Brasil quanto na Europa. Nos negócios, ao reduzir o time-to-

decision, enquanto mantém o controle das operações e a compreensão das demandas regulatórias, as RegTechs se tornam também uma ferramenta para aceleração e evolução da própria inovação.

Transações comerciais, financeiras e científicas internacionais são beneficiadas por RegTechs. Permitem troca de informações com fluidez e confiança, entre provedores e consumidores, e compliance com regulamentações complexas, com excelente custo-benefício. Devem estar, portanto, no epicentro das demandas por mais inovação. No entanto, podem também ser alvo, e ser prejudicadas, por regulamentação anacrônica ou lenta, feita no passo da política e das políticas públicas, nem sempre coincidentes com a agilidade de seus demandantes.

Por vezes vistas como inócuas ou obstaculizantes, algumas regulamentações podem interferir no passo das ramificações práticas da inovação. O bem-estar dos indivíduos, se posto como alvo final da cadeia de inovação, objetivo que acompanhamos, pode ganhar ou perder com mudanças em regras. A regulação do mercado financeiro, por exemplo, em que as RegTechs são fundamentais para transparência e facilitação das transações, pode ser direcionado para melhorar a distribuição da riqueza, e endereçar as desigualdades econômicas. Este é um dos claros propósitos das fintechs, por exemplo. A regulamentação poderia facilitar aos governos e ao setor privado o uso de boas práticas enquanto também equilibrasse conceitos de prosperidade, por exemplo. É possível e viável, em particular propulsionado pelos avanços das RegTechs.

O papel das RegTechs, de crescente demandante e de consumidora de inovação, gera um ciclo virtuoso a que o futuro não pode dispensar.

Filipe Cassapo

Centro de Inovação Brasil Europa, Enrich in Brazil

O Centro de Inovação Brasil – Europa, ENRICH in Brazil, foi fundado com o propósito de estimular a prosperidade, o crescimento, por meio da promoção da inovação, no Brasil e na Europa. Financiado pelo Programa Horizonte 2020 para Pesquisa e Inovação da União Europeia, trabalharemos incansavelmente para fortalecer inovações, como as próprias RegTechs.

Painel de especialistas

Carlos Guerra

Diretor de Estratégia e Inovação da Votorantim Energia

O mercado de energia está passando por transformações que geram inúmeras oportunidades e desafios. Nosso olhar atento aos desafios enfrentados pelo mercado é o que nos inspira a buscar mais inovação, investindo hoje na construção do amanhã.

A inovação na VE parte do nosso olhar atento aos desafios enfrentados pelo mercado, o que nos faz buscar parcerias para a construção de soluções que façam sentido e tenham potencial transformador. A aproximação com o ecossistema de startups nos habilita a interagir com novas tecnologias, avaliar diferentes modelos de negócios e formar potenciais parcerias para capturar várias destas oportunidades. Nesse contexto, as lawtechs e RegTechs exercem um papel fundamental para dar base de sustentação a esta transformação e para gerar novas alavancas de valor, seja pela otimização de processos, como pela automatização de rotinas como geração automática de contratos e uso de IA para análise de documentos visando agilidade e eficiência na tomada de decisão.

A Votorantim Energia gere e gera energia, abastecendo seus clientes com inteligência, inovação e agilidade para criarem, juntos, soluções e estratégias que impulsionam o futuro. Em 2013, abriram suas portas para o mercado tem construído uma realidade melhor para as comunidades e o meio ambiente.

Niltomar Aquino

Grupo Brisanet

É fato que nos últimos anos o arcabouço regulatório como um todo vem sofrendo alterações significativas. Adaptar-se constantemente às novas disposições que a regulação nos traz é um processo árduo, que demanda tempo e muitas pessoas para tal. Nesse contexto, as RegTechs entram no mercado justamente para auxiliar as empresas nesse processo de adaptação dos marcos legais, utilizando a rapidez e a tecnologia para tal.

Nesse sentido, a Brisanet espera, de forma geral, que as RegTechs ajudem:

- As empresas a se adequarem a lei de forma mais rápida e com menos burocracia, já que essas Startups utilizam de IA na transformação digital, que possibilitam uma análise de dados mais rápida, propiciando *machine learning*;
- Na redução custos nos processos de adaptação, visto que as informações são armazenadas em nuvem e não em servidores físicos. Isso também propicia maior segurança nos dados;
- Na redução de erros humanos nas operações, já que boa parte das atividades são realizadas com auxílio ou por meio da tecnologia;
- Na transformação das empresas, no sentido de que elas consigam extrair e analisar massa de dados de forma célere e eficiente, extraindo informações e relatórios mais úteis para a Organização Corporativa, o que aumentará o poder da empresa no mercado como um todo.

A BrisaNet é uma empresa do segmento de telecomunicações (banda larga, tv a cabo, telefonia fixa e móvel), criada em 1998 pelo empreendedor José Roberto Nogueira, em Pereiro/CE. A empresa surgiu do sonho de prover internet de qualidade e com preço acessível onde nenhum outro provedor queria levar: o interior nordestino, além de contribuir para o desenvolvimento de regiões carentes de oportunidades e investimentos, por meio da inclusão digital, movimentação da economia e geração de empregos.

Cristopher Vlavianos

Presidente Comerc Energia

O maior desafio da Comerc é criar soluções em energia para oferecer melhores resultados para seus clientes. E, em um mercado tão dinâmico e regulado como o de energia, é fundamental estar atento aos avanços e identificar maneiras inovadoras de potencializá-los. Nesse contexto, as RegTechs surgiram aliando inteligência e eficiência, facilitando o desenvolvimento de estratégias e a tomada de decisões. Na Comerc, a tecnologia não só faz parte do nosso negócio, como hoje temos unidades estruturadas e dedicadas a oferecer as melhores soluções disponíveis dentro do conceito de RegTechs: a DOC88, empresa de tecnologia cujo ideal é encontrar maneiras disruptivas para melhorar a gestão e a produtividade dos clientes; e a MegaWhat, plataforma colaborativa de inteligência de mercado que atua para simplificar a complexidade dos temas do setor e permitir maior agilidade nos processos. Ambas atuando de forma independente, com o suporte de toda estrutura do Grupo Comerc e com um objetivo em comum: contribuir para o crescimento do mercado de energia no Brasil.

A Comerc Energia é o maior e mais completo prestador de serviços relacionados ao mercado de energia no Brasil. Composta por sete unidades de negócios e com um portfólio de mais de 2.300 mil unidades de consumo pertencentes a aproximadamente 1.100 empresas, a Comerc teve faturamento de cerca de R\$ 3 bilhões em 2019.

FALE COM NOSSO TIME

Dustin Pozzetti

dustinpoczetti@kpmg.com.br

Sócio Líder

Regulatório e TMT

Philippe Moura

philipemoura@kpmg.com.br

Sócio-diretor

Regulatório Cross e Markets

Marcelo Ribeiro

marceloribeiro@kpmg.com.br

Sócio-diretor

Regulatório | Telecom

Rodrigo Orestes

rorestes@kpmg.com.br

Gerente Sênior

Regulatório | Power

Gabrielle Hernandes

gabriellehernandes@kpmg.com.br

Gerente Sênior

Regulatório | Financial Services (Banking & Insurance)



Inovação e Estratégia Regulatória | RegTech 2020

Soluções Disruptivas

REALIZAÇÃO



POWERED BY



Termos de uso e reprodução deste material

Todas as informações e conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores. É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, distribuição e divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos que compõem o presente relatório, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

© 2020 KPMG Consultoria Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados.

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

A presente pesquisa é de autoria dos colaboradores do Distrito como resultado dos serviços prestados pela GROWTH PARTNERS INVESTIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA à KPMG mediante Contrato de Prestação de Serviços firmado em 21/11/2019, cujo objeto é realização de estudos de mercado com ênfase em temas regulatórios. Os estudos de mercado têm por base informações públicas para fins de exploração de temas regulatórios e, conseqüentemente, não podemos garantir a exatidão dos dados aqui apresentados. O documento tem função informativa e não se presta ao propósito de oferecer orientação profissional, tampouco vincula ou reflete posicionamento da KPMG. As informações também não devem ser consideradas como base de qualquer análise que envolva juízo de valor ou tomadas em parte ou no conjunto como referência para tomada de decisão de nenhuma natureza. A KPMG não assume nenhuma obrigação para com a atualização, revisão ou emenda deste material por qualquer motivo.

